



## **INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS – IAB**

EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

**INDICAÇÃO nº 028/2023**

**INDICANTE: JOYCEMAR LIMA TEJO**

**EMENTA: Direito Constitucional. Direito Militar. Direito Eleitoral. Proposta de Emenda à Constituição. Participação de militares da ativa no processo eleitoral. Necessidade de ida para a reserva. Estudo jurídico sobre a importância republicana de se manter o ambiente castrense livre de agitação partidária e política.**

**PALAVRAS-CHAVE: CONSTITUIÇÃO — ESTATUTO DOS MILITARES — PROCESSO ELEITORAL**

É ventilado na mídia que o governo federal articula PEC — Proposta de Emenda à Constituição —, com a anuência dos comandantes das três Armas, visando obrigar "*militares da ativa a se aposentarem para disputarem eleição ou caso assumam algum ministério*", nas palavras da matéria jornalística que vai em anexo.

Penso que a medida vem em hora oportuna. Parece evidente que, em democracias constitucionais consolidadas, à caserna compete unicamente a defesa da Pátria sob a autoridade suprema do Chefe do Executivo, atribuição altamente dignificante e de tremenda responsabilidade. Não pode ir além disso, se imiscuindo e tomando parte nas disputas que correm no seio da política institucionalizada. Sabemos os males que nascem quando os militares se sentem no direito de interferir na esfera de decisões públicas; além dos sinistros anos recentes de bolsonarismo, podemos citar o sangrento regime de 1964 e, caso queiramos ir mais longe, basta lembrar que o Visconde de Ouro Preto dá o nome de "*O advento da ditadura militar no Brasil*" à sua narrativa sobre o fim do Império e a

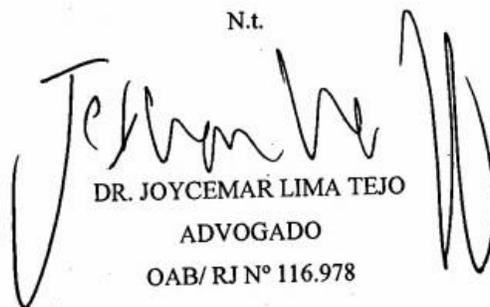


ascensão da República<sup>1</sup> — em todos esses episódios, há um desequilíbrio institucional evidente acarretado pelo protagonismo político de estamentos militares.

É evidente que o militar, enquanto indivíduo, tem o direito fundamental de possuir suas opiniões e credos políticos e ideológicos. A política em seu sentido lato é exercida cotidianamente, mesmo que sequer nos demos conta; afinal, "*o homem é, no sentido mais literal, um 'zoon politikon' (animal político)*"<sup>2</sup>. Contudo, não pode exercê-la, em sentido estrito, enquanto envergar a farda. Há um conflito evidente. A legislação atual toca muito debilmente no tema — por exemplo a lei 6.880, o Estatuto dos Militares, quando fala em seu art. 52 em "*afastamento temporário*" — de modo que a PEC cogitada tem enorme importância.

Diante dessas considerações, gostaria de propor a presente indicação, de modo que, aprovada sua pertinência em plenário, possa ser realizado estudo jurídico em tese — haja vista que a PEC cogitada ainda não tem corpo —, de caráter constitucional e eleitoral, acerca da correção da vedação aos militares de participarem do processo eleitoral enquanto estiverem na ativa.

N.t.



DR. JOYCEMAR LIMA TEJO  
ADVOGADO  
OAB/RJ Nº 116.978

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2023.

---

<sup>1</sup> Ainda que a vinda da forma republicana seja um fato historicamente progressista em si, não se pode negar que no caso brasileiro foi fruto de uma quartelada.

<sup>2</sup> Marx em sua "Introdução à Crítica da Economia Política", 1859, na esteira de Aristóteles.

# Governo prepara PEC para obrigar militar a se aposentar caso dispute eleição

[band.uol.com.br/noticias/governo-prepara-pec-para-obrigar-militar-a-se-aposentar-caso-dispute-eleicao-16594090](http://band.uol.com.br/noticias/governo-prepara-pec-para-obrigar-militar-a-se-aposentar-caso-dispute-eleicao-16594090)

Notícias

## Fontes ouvidas pela Band Brasília informam que proposta é articulada pelo ministro da Defesa com a anuência dos três comandantes das Forças Armadas

*Álvaro Couto* 06/04/2023 • 10:45 - Atualizado em 06/04/2023 • 12:00



José Múcio, ministro da Defesa, articula PEC para obrigar militar a se aposentar

Reuters

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que obriga militares da ativa a se aposentarem para disputarem eleição ou caso assumam algum ministério.

Fontes ouvidas pela **Band Brasília** confirmam que a minuta do projeto está pronta, articulada pelo ministro da Defesa José Múcio Monteiro, com a anuência dos três comandantes das Forças Armadas.

A **Band Brasília** também apurou que o texto já foi apresentado a Lula e ao ministro da casa Civil, Rui Costa (PT). Agora, a proposta está nas mãos do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), para articulá-la com o Congresso Nacional antes de apresentá-la oficialmente.

Fontes ligadas à Defesa afirmam que o clima é favorável à proposta e que, assim, pacificaria a politização nos quartéis.

“Se o militar quiser entrar na política, ele que vá para a reserva e siga na vida política de vez”, disse fonte do Exército à **Band**.

## Veja também

---

**Newsletter Notícias Assine a nossa newsletter e receba as principais informações e os fatos do Brasil e do mundo.**

---

Li e concordo com os [Termos de Uso](#) e [Políticas de Privacidade](#)

## Tópicos relacionados

---

- [Política](#)
- [Luiz Inácio Lula da Silva](#)
- [Brasília](#)
- [Distrito Federal](#)

# Governo prepara PEC para obrigar militar a se aposentar caso dispute eleição

[band.uol.com.br/noticias/governo-prepara-pec-para-obrigar-militar-a-se-aposentar-caso-dispute-eleicao-16594090](http://band.uol.com.br/noticias/governo-prepara-pec-para-obrigar-militar-a-se-aposentar-caso-dispute-eleicao-16594090)

Notícias

## Fontes ouvidas pela Band Brasília informam que proposta é articulada pelo ministro da Defesa com a anuência dos três comandantes das Forças Armadas

*Álvaro Couto* 06/04/2023 • 10:45 - Atualizado em 06/04/2023 • 12:00



José Múcio, ministro da Defesa, articula PEC para obrigar militar a se aposentar

Reuters

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que obriga militares da ativa a se aposentarem para disputarem eleição ou caso assumam algum ministério.

Fontes ouvidas pela **Band Brasília** confirmam que a minuta do projeto está pronta, articulada pelo ministro da Defesa José Múcio Monteiro, com a anuência dos três comandantes das Forças Armadas.

A **Band Brasília** também apurou que o texto já foi apresentado a Lula e ao ministro da casa Civil, Rui Costa (PT). Agora, a proposta está nas mãos do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), para articulá-la com o Congresso Nacional antes de apresentá-la oficialmente.

Fontes ligadas à Defesa afirmam que o clima é favorável à proposta e que, assim, pacificaria a politização nos quartéis.

“Se o militar quiser entrar na política, ele que vá para a reserva e siga na vida política de vez”, disse fonte do Exército à **Band**.

## Veja também

---

**Newsletter Notícias Assine a nossa newsletter e receba as principais informações e os fatos do Brasil e do mundo.**

---

Li e concordo com os [Termos de Uso](#) e [Políticas de Privacidade](#)

## Tópicos relacionados

---

- [Política](#)
- [Luiz Inácio Lula da Silva](#)
- [Brasília](#)
- [Distrito Federal](#)